

Introdução à Economia

Problemas

2026/2027

P1

5. Inflação, Moeda e Bancos

5.1. O quadro seguinte mostra a taxa de inflação anual (o deflator do PIB) do Japão, UK, China e Nauru no período 2016-2019. (Adaptado de CORE, The Economy)

	2016	2017	2018	2019
Japão	-1.9%	-1.7%	-0.8%	-0.3%
UK	2.0%	2.0%	2.0%	2.0%
China	6.9%	8.2%	2.4%	2.2%
Nauru	-18.2%	18.1%	24.1%	-21.7%

Com base na informação, quais das seguintes afirmações são verdadeiras? Justifique.

- a. O Japão viveu um período persistente de desinflação entre 2016 e 2019.

Falso. A desinflação descreve uma diminuição da taxa de inflação. Embora o Japão tenha experienciado deflação entre 2016 e 2019, a taxa de inflação tornou-se menos negativa, pelo que na realidade aumentou durante o período em questão.

- b. No Reino Unido, o preço dos bens e serviços manteve-se constante entre 2016 e 2019.

Falso. No Reino Unido, a taxa de inflação permaneceu constante. Isto significa que o preço aumentou a uma taxa constante, não que o nível de preços tenha permanecido constante.

- c. A China tem vindo a sofrer pressões deflacionistas entre 2017 e 2019.

Falso. A China tem estado a sofrer uma pressão desinflacionista (diminuição da taxa de inflação), não uma pressão deflacionista (diminuição dos preços).

- d. O nível de preços de Nauru no final de 2019 é mais baixo do que era no início de 2016.

Verdadeiro. O nível de preços no final de 2019 é $(1 - 0,182) \times (1 + 0,181) \times (1 + 0,241) \times (1 - 0,217) = 0,939$ do que no início de 2016, ou seja, uma queda de 6,1%.

5.2. Considere os seguintes dados sobre a economia do Camboja, ano base 2015 (Fonte: World Bank).

Ano	PIB Nominal (em milhões US\$)	PIB Real (em milhões US\$)	Deflator do PIB
2019	27.089,39	A	114,01
2020	25.808,56	23.012,19	B

- a) Calcule a taxa de crescimento do PIB nominal entre 2019 e 2020.

$$\begin{aligned}
 \text{Crescimento PIB Nominal} &= \frac{\text{PIB Nominal}_{2020} - \text{PIB Nominal}_{2019}}{\text{PIB Nominal}_{2019}} \times 100 \\
 &= \frac{25.808,56 - 27.089,39}{27.089,39} \times 100 = -4,73\%
 \end{aligned}$$

b) Calcule o PIB real para 2019 (A).

$$PIB\ Real_{2019} = \frac{PIB\ Nominal_{2019}}{Deflator\ PIB_{2019}} \times 100 = \frac{27.089,39}{114,01} \times 100 = 23.760,54$$

c) Calcule o Deflator do PIB para 2020 (B).

$$Deflator\ PIB_{2020} = \frac{PIB\ Nominal_{2020}}{PIB\ Real_{2020}} \times 100 = 112,15$$

d) Calcule a inflação em 2020 comparativamente ao ano anterior.

$$\begin{aligned} Inflação &= \frac{Deflator\ PIB_{2020} - Deflator\ PIB_{2019}}{Deflator\ PIB_{2019}} \times 100 = \frac{112,15 - 114,01}{114,01} \times 100 \\ &= -1,63\% \end{aligned}$$

5.3. Considere um país onde os moradores gastam todo o seu rendimento em livros e melancias. Em 2020 compraram 500 livros por um total de 1.250€ e 1.200 melancias por um total de 168€. Em 2021 compraram 300 livros por um total de 900€ e 1.000 melancias por um total de 150€.

a) Qual é o IPC para os dois anos? Considere 2020 como ano base.

Preço Livros 2020 = €2,5; Preço Livros 2021= €3

Preço Melancias 2020 = €0,14; Preço Melancias 2021= €0,15

Custo do Cabaz 2020 = (500x€2,5)+(1.200x€0,14) = 1.418

Custo do Cabaz 2021 = (500x€3) + (1.200x€0,15) = 1.680

IPC 2020 = 100 (2020 é o ano base não é necessário fazer cálculos)

$$IPC\ 2021 = \frac{1.680}{1.418} \times 100 = 118,5$$

b) Qual é a taxa de inflação em 2021? Se a taxa de inflação em 2020 tiver sido de 20%, o que pode concluir?

$$\frac{118,5 - 100}{100} = 0,185 = 18,5\%$$

Podemos concluir que em 2021 houve desinflação.

5.4. Qual é a diferença entre nível do preço e inflação?

Inflação é o aumento generalizado nos níveis dos preços. Como tal, inflação é a taxa de variação dos preços ao longo do tempo medida, por exemplo, pela alteração no índice de preços do consumidor (IPC).

- 5.5. “A inflação Core é menos volátil que outras medidas de inflação que incluam bens e serviços”. Comente.

Verdadeiro. A inflação Core é menos volátil pois exclui bens cujo preço é muito volátil e varia com frequência, tais como alimentação e energia.

- 5.6. O índice de Preços no Consumidor (IPC) mede aproximadamente o mesmo fenómeno económico que (selecione todas as respostas que considere corretas):

- (A) O PIB nominal.
- (B) O PIB real.
- (C) O deflator do PIB.
- (D) Nenhuma das anteriores.

- 5.7. Hiperinflação é extremamente rara em países cujos bancos centrais são independentes do resto do governo. Porquê? (Adaptado de Mankiw, Princípios de Economia)

Hiperinflação é um termo para descrever aumentos rápidos, excessivos e descontrolados do nível dos preços gerais numa economia (mais de 50% por mês). Embora a hiperinflação seja um acontecimento raro, tem ocorrido muitas vezes ao longo da história, mais recentemente no Zimbabué e na Venezuela.

Hiperinflação surge normalmente quando os governos tentam financiar grande parte das suas despesas através da impressão de dinheiro. É pouco provável que isto aconteça se o banco central (que é responsável pelo controlo do nível da oferta de dinheiro) for independente do governo.

- 5.8. A tabela seguinte apresenta valores observados para 2021 e projeções para 2022, para Portugal e para a União Europeia. **Unidade: taxa de variação anual, em percentagem.**

		2021	2022 (p)
Produto Interno Bruto	Portugal	5,5	6,7
	Área Euro	5,2	3,1
Índice harmonizado de preços no consumidor	Portugal	0,9	7,8
	Área Euro	2,6	8,1
Consumo privado	Portugal	4,7	5,5
	Área Euro	3,7	3,6

Com base nesta informação, indique se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas, fundamentando a resposta.

a. Espera-se que o valor da produção total de bens e serviços em Portugal aumente em 2022, mas menos que em 2021.

Falso. A projeção é de crescimento do PIB para Portugal em 2022 (6,7%), mas este crescimento é maior que o de 2021 (5,5%).

b. A previsão é que em 2022 os preços acelerem mais em Portugal que no conjunto da área do euro.

Verdade. Aceleram 6,9 p.p. em Portugal e na área do euro 5,5 p.p. (1 valor)

c. Em 2022 o comportamento dos preços é consistente com o comportamento do consumo privado em Portugal.

Verdade. O consumo privado acelera (5,5% de crescimento face a 4,7% no ano anterior), logo coloca mais pressão sobre o crescimento dos preços, que aceleram.

5.9. “Controlar a inflação faz subir o poder de compra.” Diga se esta afirmação é verdadeira ou falsa, explicando a sua resposta.

É falso *ceteris paribus*. Se a taxa de crescimento dos salários não se alterar, controlar a inflação faz é com que a perda de poder de compra não seja tão forte, mas vai haver perda de poder de compra igual à inflação.

5.10. Classifique as frases seguintes como Verdadeiras ou Falsas. Justifique.

a. A riqueza não depende da posse de bens materiais, depende apenas da diferença entre o rendimento bruto e a depreciação.

Falso. Riqueza é o valor do stock dos bens possuídos (ativos - dívidas a outros + dívidas que têm para conosco). O rendimento líquido depende apenas da diferença entre o rendimento bruto e a depreciação.

b. A depreciação de um bem não é dependente do tempo.

Falso. Depreciação é a redução do valor da riqueza ao longo do tempo.

c. O rendimento líquido é o máximo de recursos que se pode consumir sem utilizar a sua riqueza.

Verdadeiro. Rendimento líquido = rendimento bruto (não depende da riqueza) - depreciação.

d. Em Economia, investimento significa investir em ativos financeiros tais como ações e obrigações.

Falso. Embora na linguagem corrente isto seja por vezes referido como investimento, em Economia o investimento significa despesa em bens de capital, tais como maquinaria, equipamento e habitação.

5.11. A Júlia pretende comprar uma casa nova. Ela não tem todo o dinheiro necessário hoje, mas tê-lo-á dentro de 5 anos. O mercado imobiliário é instável, pelo que ela não sabe se deve comprar a casa hoje ou daqui a 5 anos.

a. Descreva este trade-off.

Este trade-off baseia-se no custo de oportunidade, que neste caso é o custo de consumir agora e não mais tarde (ou o contrário). O custo de oportunidade de ter mais bens agora é ter menos bens no futuro. Não há uma resposta correta a este trade-off, depende sempre de vários fatores, tais como a taxa de juro.

b. Como pode a Júlia comprar a casa hoje?

Pedindo dinheiro emprestado, o que lhe permite comprar a casa no presente, com o custo de ter menos dinheiro disponível no futuro. Há um custo associado a esta ação, dado por $(1+r)$, em que r é a taxa de juro.

c. Se a Júlia só quiser comprar a casa no futuro, como pode ela capitalizar o seu dinheiro?

Se Júlia decidir passar o seu consumo para o futuro, ela pode emprestar dinheiro ou investir. Estas ações podem ajudá-la a obter mais dinheiro no futuro, devido ao efeito das taxas de juro.

5.12. Classifique as seguintes frases como Verdadeiras ou Falsas. Justifique. (Adaptado de CORE, The Economy)

a. A transformação de liquidez ocorre quando os bancos transformam depósitos ilíquidos em empréstimos líquidos.

Falso. A transformação de liquidez ocorre quando os bancos transformam depósitos líquidos em empréstimos ilíquidos.

b. Base Monetária é a diferença entre o agregado monetário lato e o dinheiro criado pelos bancos.

Verdadeiro. Agregado monetário lato é a soma da base monetária criada pelo banco central com a moeda criada pelos bancos comerciais.

c. Dinheiro é o numerário (moedas e notas) utilizado como meio de troca para a compra de bens e serviços.

Falso. O dinheiro é um meio de troca utilizado para a compra de bens e serviços, mas também pode tomar a forma de cheques e créditos, além de moedas e notas.

- d. O dinheiro criado pelos bancos é o dinheiro total existente nas contas de depósito dos aforradores no banco.

Falso. O dinheiro criado pelos bancos é o dinheiro criado quando estes concedem crédito a empresas e famílias.

5.13. O que é dinheiro mercadoria (“commodity money”)? O que é dinheiro fiduciário? Que tipo utilizamos no dia-a-dia? (Adaptado de Mankiw, Principles of Economics)

Dinheiro mercadoria como, por exemplo, ouro (sal, tabaco, chá, ...), é dinheiro que tem valor intrínseco: tem valor mesmo que não seja utilizado como dinheiro. Dinheiro fiduciário, tal como notas e moedas, é dinheiro sem valor intrínseco: o seu valor não é determinado pelo material de que é feito. No dia-a-dia utiliza-se o dinheiro fiduciário.

5.14. Ao longo da história, várias crises bancárias afetaram o mundo. Descreva situações que podem originar crises bancárias. Explique.

Corridas aos bancos (“bank runs”): situação em que todas as pessoas com dinheiro depositado tentam retirar o dinheiro dos bancos em simultâneo. Pode resultar numa falha do sistema bancário visto que os bancos não têm liquidez para cobrir todos os depósitos em simultâneo.

Maus investimentos: Os bancos necessitam de moeda para as suas transações diárias. Caso concedam muitos empréstimos que não são pagos, podem ficar sem moeda. Quando os bancos pensam que um empréstimo é arriscado, podem exigir taxas de juro mais altas para compensar o risco de não virem a ser pagos, ou não emprestar simplesmente (“credit rationing”).

5.15. Classifique as seguintes afirmações como Verdadeiras ou Falsas. Justifique.

- a. A oferta de base monetária é definida apenas pela procura dos bancos comerciais.

Falso. É definida pelo Banco Central.

- b. A taxa de juro de empréstimos bancários é definida pelos bancos comerciais.

Verdadeiro. A taxa de juro dos empréstimos bancários é a taxa de juro média cobrada pelos bancos comerciais às empresas e famílias.

- c. A taxa de juro da política monetária do Banco Central afeta o nível de despesa na economia porque as famílias e as empresas contraem empréstimos para cobrir os seus gastos.

Verdadeiro. Taxas de juro mais elevadas diminuem o consumo, enquanto taxas de juro mais baixas aumentam o consumo.

- d. O risco de incumprimento (default) não é considerado no retorno esperado dos investimentos dos bancos.

Falso. Quando emprestam dinheiro, os bancos incorporam este risco na taxa de juro. Quanto maior o risco, maior a taxa de juro exigida pelos bancos.

5.16. Relativamente ao problema do Principal-Agente, classifique as seguintes frases como Verdadeiras ou Falsas. Justifique. (Adaptado de CORE, The Economy)

- a. O problema do Principal-Agente leva ao racionamento do crédito no mercado de empréstimos.

Verdadeiro. Isto ocorre pois projetos considerados inviáveis não serão financiados devido ao problema do principal-agente. Agentes com poucos ativos ou pouca riqueza, que não conseguem entrar com capital ou fornecer garantias, terão mais probabilidade de enfrentar racionamento de crédito.

- b. O problema do Principal-Agente existe nos empréstimos devido à possibilidade de o Principal não ser pago.

Falso - O problema Principal-Agente existe nos empréstimos devido à informação assimétrica relativamente ao esforço do Agente ou à qualidade do projeto. Essa informação assimétrica leva à possibilidade de o Principal não ser pago.

- c. Uma solução para o problema do Principal-Agente nos empréstimos é o Agente entrar com capital próprio.

Verdadeiro. Entrar com capital próprio faz com que o Agente tenha mais a perder se o projeto falhar, alinhando os incentivos do Principal e do Agente.

- d. O problema do Principal-Agente pode ser resolvido através da redação de um contrato vinculativo que obrigue o Agente a exercer todo o seu esforço.

Falso. O problema do Principal-Agente existe porque não é possível redigir um contrato vinculativo para esforço total.

5.17. Diversos países têm leis que visam limitar os juros que um credor pode cobrar pelos seus empréstimos. (Adaptado de CORE, The Economy)

a. Quem beneficia e quem é prejudicado com estas leis?

Limites às taxas de juro cobradas pelos empréstimos podem beneficiar membros mais pobres da sociedade (ou pessoas que sofram choques negativos no rendimento) que, assim, ficam com a capacidade de suavizar o seu consumo através de empréstimos. Poderiam, também, beneficiar pessoas com muitos empréstimos. Por outro lado, poderiam prejudicar bancos e credores, que poderiam aumentar a exclusão de crédito em casos mais arriscados, o que acabaria por ser prejudicial para as pessoas com menor capacidade financeira.

b. Quais são os efeitos prováveis a longo-prazo destas leis?

Bancos e credores (especialmente os que só estão dispostos a emprestar a altas taxas de juro) poderiam sair do mercado, o que levaria à redução da quantidade de empréstimos disponíveis. Nessas condições, com menor oferta, os bancos que restassem poderiam começar a priorizar os empréstimos, exigindo elevados colaterais, o que poderia impedir os cidadãos de rendimentos mais baixos de aceder a empréstimos. Como tal, poderia levar a restrições de crédito, reduzindo o investimento em várias indústrias, nomeadamente o investimento mais inovador e, portanto, mais arriscado.

5.18. O que leva os bancos a não terem reservas de 100%? (Adapted from Mankiw, Principles of Economics)

Os bancos não têm reservas de 100% pois é mais rentável utilizar parte das reservas para fazer empréstimos e, assim, lucrar com os juros. As reservas não recebem juro e, portanto, não geram rendimento para os bancos.

5.19. Uma corrida aos depósitos é uma situação: (selecione todas as opções que considere corretas)

- a. Em que toda a gente quer constituir depósitos.
- b. Em que toda a gente quer levantar os seus depósitos.
- c. Que não leva ao colapso do sistema financeiro.
- d. Que pode resultar de problemas de informação.